



Congresso Internacional
de Administração
ADM 2021

24 a 28
de outubro
Ponta Grossa - Paraná - Brasil

SOBREVIVÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES EM TEMPOS INCERTOS:

O papel dos gestores e do ambiente externo
no sucesso e no fracasso organizacional.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O PERFIL DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO NAS MODALIDADE PRESENCIAL E A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

COMPARISON STUDY BETWEEN THE PROFILE OF ADMINISTRATION STUDENTS IN PRESENTIAL MODALITY AND DISTANCE FROM THE STATE UNIVERSITY OF PONTA GROSSA

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO E PESQUISA EM ADMINITRAÇÃO

Franciele Aparecida Cecato, UEPG, Brasil, fran-cecato@hotmail.com

Leozenir Mendes Betim, UEPG, Brasil, leobetim_0802@hotmail.com

Ellen Blum Yvamoto, UEPG, Brasil, ellenblumyvamoto@hotmail.com

Oswaldo Malta Callegari, UEPG, Brasil, osvaldo1264@hotmail.com

Resumo

Conhecer o perfil dos discentes que participam dos cursos ofertados pela UEPG é importante para compreensão do perfil do aluno de acordo com a modalidade de ensino ofertadas. A partir das características especificadas é possível um planejamento de trabalho que atenda as dificuldades específicas de cada. O estudo contemplou duas modalidades de ensino: presencial e educação à distância (EAD) com cursos ligados ao departamento de Administração. O objetivo deste artigo é comparar o perfil dos discentes das duas modalidades de ensino disponibilizadas pela UEPG, que estão vinculados ao departamento de Administração, identificando o perfil dos discentes EAD e presencial, analisando quais aspectos são comuns a cada perfil pesquisado e diferenciando aspectos que possam ser predominantes a uma determinada modalidade de ensino. Este estudo, enquadra-se nos seguintes métodos de pesquisa: qualitativa, de natureza aplicada, quanto aos objetivos sendo exploratória e descritiva, e quanto aos procedimentos foi realizado um levantamento. Utilizou-se um questionário composto por 21 perguntas, adaptado de Foguel et al (2015), sendo dividido em quatro partes: identificação dos respondentes, aspectos sociais e econômicos, aspectos acadêmicos e por fim aspectos profissionais. Conclui-se que para cada modalidade de ensino existe uma diferença de perfil nas características básicas, como idade, situação profissional, atividades de lazer entre outras, porém em temas ligados a motivação e percepção de características desejáveis a um profissional as respostas enviadas são muito parecidas, divergindo apenas no nível de importância de cada uma.

Palavras-chave: Perfil dos Estudantes, Modalidade Presencial, Modalidade à Distância (EAD).

Abstract

Knowing the profile of the students who participate in the courses offered by UEPG is important to understand the student's profile according to the type of education offered. From the specified characteristics it is possible to plan a work that meets the specific difficulties of each. The study included two types of teaching: face-to-face and distance education (EAD) with courses linked to the Administration department. The objective of this article is to compare the profile of students in the two types of education provided by UEPG, which are linked to the Department of Administration, identifying the profile of distance learning and classroom students, analyzing which aspects are common to each profile researched and differentiating aspects that may be predominant to a particular teaching modality. This study fits into the following research methods: qualitative, applied in nature, as to the objectives being exploratory and descriptive, and as to the procedures, a survey was carried out. A questionnaire composed of 21 questions was used, adapted from Foguel et al (2015), divided into four parts: identification of respondents, social and economic aspects, academic aspects and, finally, professional aspects. It is concluded that for each type of education there is a difference in profile in basic characteristics, such as age, professional situation,

leisure activities, among others, but in topics related to motivation and perception of desirable characteristics for a professional, the answers sent are very similar. , differing only in the level of importance of each.

Keywords: Profile of Students, Classroom Mode, Distance Mode.

1. INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo onde a quantidade de informação e conhecimento são processadas com imensa velocidade, onde se faz necessário atenção as mudanças no sentido de aprimoramento das metodologias de ensino. Na busca do acompanhamento, dessas mudanças que permitem formar profissionais com senso crítico e que buscam soluções competitivas aos problemas encontrados no dia a dia das organizações é que universidades, centros de estudos e Instituições de Ensino Superior (IES), são os ambientes propícios para essas discussões.

A educação passou por diversas transformações durante os anos, no processo de ensino-aprendizagem atual, o conhecimento pode ser transmitido por diversos meios, muitas universidades disponibilizam cursos no modelo presencial e no modelo de educação à distância (EAD) aos seus alunos. Porém cada público possui características que os diferencia, além do meio que usam para absorver novos conhecimentos. Conhecer e identificar essas características de cada aluno pode apoiar a implementação de formas de aprendizagem, garantindo assim a eficiência no processo e fornecendo informações relevantes desde o planejamento até o desenvolvimento das atividades do curso, considerando principalmente qual o tipo de linguagem e material disponibilizado aos alunos. (GOMES, MOTA e LEONARDO, 2014).

Considerando as IES como instituições prestadoras de serviço, é de suma importância que elas conheçam a sua clientela, para melhor atendê-la, buscando identificar as motivações e as diferenças entre gerações que se apresentam em cada modalidade. Conhecer o perfil dos alunos que estão inseridos nos cursos disponibilizados pelas IES é necessário para uma melhor qualidade na prestação dos serviços que elas fornecem, e assim também sendo fundamental para a formação de uma geração de profissionais qualificados ao mercado, considerando o ambiente extremamente mutável e digital em que as organizações estão inseridas atualmente.

Cada modalidade supracitada possui formato e público diferenciado, algumas pesquisas já realizadas apontam a motivação inicial para que os estudantes busquem esse modelo EAD. Autores como, Rodrigues, Schimit e Marinho (2011, p. 56), comentam quais são os possíveis motivos:

Adultos podem buscar a educação a distância por várias razões, tais como falta de tempo, distância geográfica, situação financeira ou profissional, oportunidade de aprender coisas novas, possibilidade de entrar em contato com pessoas de diferentes origens e culturas, desejo de continuar se perfeiçãoando. Ao investir nesse tipo de educação, esses adultos obtêm ganhos, não só de conhecimentos, mas também de novas habilidades sociais e comunicacionais.

Em um estudo divulgado neste ano pelo Instituto SEMESP, demonstra que os alunos mais jovens preferem a educação presencial, pelos dados apresentados, considerando apenas a rede pública de ensino, alunos até 24 anos representam 66,1% em cursos presenciais, contra 14,6% em cursos EAD. A grande parte dos alunos da EAD concentram se nas faixas de 40 a 49 anos com 21,3% e de 30 a 34 anos com 20,2%. (INSTITUTO SEMESP, 2022). Além das diferenças de idade, podemos levantar outras características e informações que podem nos ajudar a compreender e conhecer melhor cada público que está inserido nos diferentes modelos de educação.

Com base nesse contato, este tem como objetivo comparar o perfil dos discentes dos cursos EAD e presencial vinculados ao departamento de Administração da UEPG, identificando o perfil dos discentes EAD e presencial, analisando quais aspectos são comuns a cada perfil

pesquisado e diferenciando aspectos que possam ser predominantes a uma determinada modalidade de ensino.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

As IES, são instituições que devem promover a geração de conhecimento, devido ao uso e aperfeiçoamento da tecnologia. Essa interação entre docentes e discentes pode ocorrer em duas modalidades, a educação presencial ou tradicional, e a educação à distância. O Ministério da Educação define essas duas modalidades da seguinte forma:

A educação presencial:

é o processo ensino-aprendizagem que acontece por meio do contato sensorial físico, direto, entre professores e alunos. A capacidade de comunicação do professor, o incentivo ao diálogo com os alunos, a preocupação com a participação e interação dos alunos entre si e deles para com o professor são fatores de êxito nessa modalidade de ensino. Nesse tipo de educação, os alunos são agrupados em turmas, freqüentam a mesma sala de aulas e sua freqüência deve ser computada, e, em muitos casos, é regulamentada por lei. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - (MEC), 2002a).

A educação à distância:

é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB). (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - (MEC), 2002b).

Ao analisarmos estas duas modalidades de ensino, podemos verificar que existem características que as diferenciam. A revista NOVA ESCOLA, apresenta de forma resumida essas diferenças:

Elemento	Na educação tradicional	Com a nova tecnologia
<i>O professor</i>	Um especialista	Um facilitador
<i>O aluno</i>	Um receptor passivo	Um colaborador ativo
<i>A ênfase educacional</i>	Memorização de fatos	Pensamento crítico
<i>A avaliação</i>	Do que foi retido	Da interpretação
<i>O método de ensino</i>	Repetição	Interação
<i>O acesso ao conhecimento</i>	Limitado ao conteúdo	Sem limites

Quadro 1 – Comparativo entre Educação Tradicional x EAD

Fonte: Revista Nova Escola (1998, p. 13).

O autor Preti (2011), cita de forma mais completa as características do modelo EaD:

1. **Distância física entre aluno e professor:** o diálogo, ocorre de forma síncrona através de telefone, chat, áudio, web/videoconferências, e assíncronas como, correios eletrônicos, lista de discussão, fórum, etc;
2. **Estudo individual e independente:** o aluno torna-se autodidata, desenvolvendo a sua capacidade de construir o seu caminho de aprendizado;
3. **Processo de ensino e aprendizagem mediado e mediatizado:** deverá ser disponibilizado aos estudantes de EaD suporte e um sistema que viabilize a autonomia dos alunos.

4. **Uso de tecnologias:** os sistemas disponibilizados devem oferecer a possibilidade de estimular e motivação dos estudantes, proporcionando acesso a informações rápidas através de um trabalho cooperativo/colaborativo.
5. **Comunicação multidirecional:** deve-se estabelecer relações dialogais, criativas, críticas e participativas, entre alunos e toda a equipe envolvida na EaD.
6. **Abertura:** maior oferta de cursos, com menor número de barreiras para os ingressantes, atendendo ao maior número de alunos que possuem diferentes estilos de aprendizagem.
7. **Flexibilidade:** na forma de aprendizagem, no tempo, possibilitando a conciliação entre trabalho, família e estudo.
8. **Adaptação:** oferecer atendimento personalizado.
9. **Efetividade:** o aluno torna-se o sujeito de seu aprendizado, e busca aplicar os conceitos aprendidos e se autoavaliar.
10. **Formação permanente:** dar continuidade a formação recebida, para adquirir novas atitudes e valores.
11. **Economia:** evita os gastos com deslocamento, desgaste físico e perda de tempo. É possível oferecer cursos mais baratos e um maior número de estudantes.

O aluno da modalidade EaD, tem maior autonomia no processo de aprendizagem. Segundo os autores Baseggio e Muniz (2009), os alunos que escolhem essa modalidade são trabalhadores que não podem por vários motivos participar de aulas presenciais. Neste processo de aprendizagem o aluno é o produto ativo que realiza a sua aprendizagem e aplica em novas situações através da autodireção e autodeterminação (BELLONI, 1999).

Motivar e buscar a interação dos alunos, são atitudes que devem ser produzidas em qualquer modalidade de ensino para que seja possível promover o processo de ensino-aprendizagem. Na educação tradicional o professor desenvolve essas habilidades, já na EaD este papel pode ser desempenhado pelo tutor. A tutoria na EaD, surge como um auxílio ao professor para buscar uma maior interatividade com os alunos.

Entre as principais funções do tutor na EaD, estão orientar, guiar e manter a atividade construtiva do aluno. (COLL e MONEREO, 2010). O tutor deverá ter um preparo prévio, nas tecnologias disponibilizadas, e deverá facilitar o aprendizado, pois será a pessoa mais próxima aos aprendentes, esclarecendo dúvidas sobre as metodologias. (CARVALHO, 2007). O tutor deverá respeitar a autonomia de cada aluno, mas deverá estar constantemente orientando,

dirigindo e supervisionando este processo de ensino-aprendizagem, é através da atuação do tutor que será garantida a efetividade do curso em todos os níveis. (PRETI, 1996).

Existem diferenças entre o papel do professor presencial e do tutor na EaD, conforme aponta o autor Sá (1998, p.47) no Quadro 2:

EDUCAÇÃO PRESENCIAL	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Conduzida pelo Professor	Acompanhada pelo tutor
Predomínio de exposições o tempo inteiro	Atendimento ao aluno, em consultas individualizadas ou em grupo, em situações em que o tutor mais ouve do que fala
Processo centrado no professor	Processo centrado no aluno
Processo como fonte central de informação	Diversificadas fontes de informações (material impresso e multimeios)
Convivência, em um mesmo ambiente físico, de professores e alunos, o tempo inteiro	Interatividade entre aluno e tutor, sob outras formas, não descartada a ocasião para os “momentos presenciais”
Ritmo de processo ditado pelo professor	Ritmo determinado pelo aluno dentro de seus próprios parâmetros
Contato face a face entre professor e aluno	Múltiplas formas de contato, incluída a ocasional face a face
Elaboração, controle e correção das avaliações pelo professor	Avaliação de acordo com parâmetros definidos, em comum acordo, pelo tutor e pelo aluno
Atendimento, pelo professor, nos rígidos horários de orientação e sala de aula	Atendimento pelo tutor, com flexíveis horários, lugares distintos e meios diversos

Quadro 2 – Comparativo entre função Professor Presencial x Tutor EaD

Fonte: Sá, I. Educação a distância: processo contínuo de inclusão social. Fortaleza: CEC, 1998, p.47.

O processo de tutoria, envolve dois tipos: o tutor virtual e o tutor presencial. Segundo os autores Rodrigues, Schimit e Matinho (2011), as atribuições do tutor virtual, incluem a mediação entre professor autor, professor da disciplina, coordenação, tutores presenciais e alunos. Suas atividades são realizadas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e outros meios de comunicação. Deverá ter formação acadêmica na área de atuação, para ajudar a fomentar as discussões, solucionando as dúvidas e ajudando aos alunos na superação de dificuldades. O tutor presencial deverá acompanhar o desenvolvimento dos alunos no polo presencial, criando um ambiente onde seja possível o atendimento individual. Deverá estimular os aprendentes a frequentar o polo e auxiliando no que for necessário. É de responsabilidade do tutor presencial a organização, manutenção de matérias do polo presencial.

A EaD, é uma metodologia de ensino que se torna cada vez mais acessível, e uma alternativa para o ingresso de estudantes em busca de um diploma universitário. As experiências nesta modalidade de ensino no Brasil já podiam ser percebidas no século XVIII, onde na metade do século XIX que houve uma maior evolução, devido as inovações industriais desta época, mas somente no século XX apresentou grande expansão nos estudos superiores. No ano de 1965 foi criada a comissão para Estudos e Planejamento da Radiodifusão Educativa, que tinha por objetivo integrar a educação aos meios de comunicação com a Política Nacional de Educação. Em 1972, foi criado a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa. Na rede privada, durante todo este período também foram criados institutos e universidades que desenvolviam

cursos à distância, como por exemplo: Instituto Universal Brasileiro, que oferecia cursos por correspondência. (PRETI, 2009).

A regulamentação desta modalidade de ensino pelo Governo Federal, foi estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Após essa lei diversos decretos e portarias passarão a normatizar e regulamentar a EaD no país. Em 08 de junho de 2006, através do Decreto nº 5.800, foi criado, a UAB (Sistema Universidade Aberta do Brasil), que busca estimular, associar e integrar um sistema de educação superior de forma nacional, formado pelas instituições públicas de ensino, com a cooperação de estados e municípios, utilizando a EaD para a veiculação de cursos, busca-se estudantes vindo do ensino médio e na oferta de cursos além das licenciaturas. (PINTO, LAURINO e LUNARDI, 2013).

Os objetivos deste programa apresentados no decreto de criação da UAB buscam atingir a expansão e a interiorizar das ofertas de cursos pelo país, os objetivos são, (BRASIL, 2006):

- I - Oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;
- II - Oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;
- IV - Ampliar o acesso à educação superior pública;
- V - Reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- VI - Estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e
- VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

Segundo informações do MEC (Ministério de Educação) atualmente no Brasil, são 555 polos da UAB espalhados pelo país, (MEC, 2022c):

1. Região Nordeste com 176 polos;
2. Região Sudeste com 152 polos;
3. Região Sul com 97 polos;
4. Região Norte com 85 polos e
5. Região Centro Oeste com 45 polos;

Os desafios para a educação estão cada vez mais complexos, e o uso da tecnologia da informação e comunicação (TICs), estão cada vez mais sendo exigidas para uma maior aproximação e motivação dos alunos. O autor Tori (2009), comenta sobre a evolução da educação dessas duas modalidades para uma fusão dos dois modelos, resultando no chamado modelo híbrido, novos formatos institucionais, surgirão no futuro de forma a conciliar as dicotomias com local e distância, presencial e virtual, promovendo o aprendizado aberto com diplomas convencionais.

3. METODOLOGIA

Os métodos aplicados a essa pesquisa, podem ser assim classificados: quanto a abordagem do problema a pesquisa é qualitativa, Godoy (1995), explica que através deste método, um fenômeno por ser melhor analisado dentro de seu próprio ambiente. Devendo ser analisado de

forma integral, deste modo o pesquisador deverá ir a campo, para estudar através das perspectivas das pessoas envolvidas neste fenômeno, analisando os pontos de vista importantes.

Quanto a natureza, classifica-se a pesquisa como aplicada, pois “tem como característica fundamental o interesse na aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos. Sua preocupação está menos voltada para o desenvolvimento de teorias de valor universal do que para a aplicação imediata numa realidade circunstancial.” (GIL 2008, p.7).

Quanto aos objetivos a pesquisa classifica-se em exploratória com caráter descritivo. Gil (1999), considera como uma pesquisa exploratória aquela que busca desenvolver e esclarecer conceitos mais precisos através da formulação e são planejadas com o objetivo de proporcionar uma visão geral de um fato específico. Já a pesquisa descritiva busca descrever as características de uma determinada população. (GIL, 2002).

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa classifica-se como sendo de levantamento (survey). Este modelo de pesquisa é caracterizado pela indagação direta as pessoas cujo o comportamento busca-se conhecer. É solicitado a um grupo previamente selecionado que respondam as questões acerca do problema estudado. (CAJUEIRO, 2015).

Para coleta de dados, foi encaminhado um questionário via google forms aos alunos matriculados nos cursos oferecidos pelo Departamento de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em 2022, distribuídos conforme quadro 3:

Modalidade	Curso	Nº de Alunos Matriculados
Presencial	Bacharelado em Administração	250
Presencial	Comércio Exterior	125
EAD	Bacharelado em Administração Pública	136
EAD	Tecnólogo em Tecnologia em Gestão Pública	142
Total de Alunos		653

Quadro 3 – Número de alunos matriculados nos cursos de Administração UEPG em 2022.

Fonte: Autores, 2022.

Participaram encaminhando as respostas 19,75% dos alunos matriculados, para que os resultados pudessem ser apresentados de forma a descrever as características da população de alunos, 243 (37,21%) de respostas deveriam ser encaminhadas. Desta forma essa pesquisa irá tratar apenas das características dos alunos participantes (amostra). No quadro 4 é possível verificar a participação do questionário dos docentes em cada curso.

Modalidade	Curso	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos Respondentes	% dos Alunos Respondentes
Presencial	Bacharelado em Administração	250	42	16,80%
Presencial	Comércio Exterior	125	0	0,00%
EAD	Bacharelado em Administração Pública	136	29	21,32%
EAD	Tecnólogo em Tecnologia em Gestão Pública	142	58	40,85%
Total de Alunos		653	129	19,75%

Quadro 4 – Número de alunos respondentes.

Fonte: Autores, 2022.

Como instrumento de coleta de dadosm foi utilizado o questionário adaptado de Foguel et al (2015), composto por 21 questões e estruturado com o objetivo de conhecer as características

de cada grupo de alunos. Assim, questões foram categorizadas em 4 grupos: (i) identificação dos respondentes, (ii) aspectos sociais e econômicos, (iii) aspectos acadêmicos e (iv) aspectos profissionais.

4. ANÁLISE DE DADOS

A partir desse estudo será possível compreender o perfil dos alunos, para a adoção de possíveis técnicas de aprendizado que estejam em acordo com o perfil de cada grupo de discentes, norteando assim as estratégias de planejamento dos cursos oferecidos. Com base no retorno dos questionários apresenta-se a seguir os resultados.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDENTES

O primeiro grupo de perguntas buscou identificar as características básicas dos respondentes, matriculados por modalidade de curso, conforme ilustrado no Quadro 1.

A segunda pergunta tratava sobre a faixa etária dos alunos, (Gráfico 1), onde é possível observar que no ensino presencial, 85,71% estão na faixa etária entre 18 a 25 anos, 11,90% de 26 a 33 anos e apenas 2,38% de 34 a 41 anos, para as demais faixas de idade não houve respondentes.

Os alunos da EAD são distribuídos de forma mais heterogênea, 28,74% estão entre 26 a 33 anos, 27,59% entre 42 a 49 anos, 25,29% estão entre 34 a 41 anos, 12,64% estão acima de 50 anos e apenas 5,75% estão entre 18 a 25 anos.

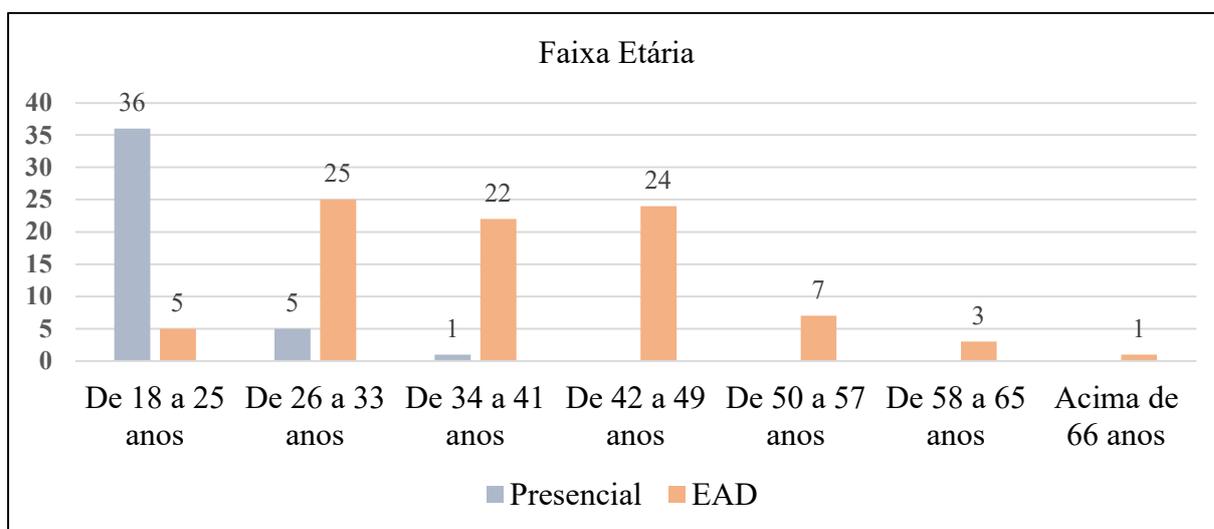


Gráfico 1 – Número de alunos respondentes.
Fonte: Autores, 2022.

Em relação a questão de gênero, constatou-se que no curso presencial 52,38% são do gênero feminino e 47,62% do gênero masculino. Nos cursos EAD existe uma maior participação do gênero feminino em comparação ao curso presencial, com 62,07% e 36,78% masculino.

Outra questão abordada foi sobre o estado civil dos alunos, onde no grupo de acadêmicos da modalidade presencial, cerca de 83,33% dos respondentes enquadram-se na estado solteiro e 14,29% são casados/união estável e 2,38% divorciado/separado. Na modalidade EAD, 57,47%

são casados ou possuem união estável, 35,63% são solteiros, 5,75% divorciado/separado e 1,15% viúvo.

4.2 ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

As questões abordadas neste grupo buscou conhecer aspectos sociais e econômicos relacionados a moradia dos alunos. Na modalidade presencial 76,19% divide a moradia com pais e/ou irmãos, 23,81% com companheiro ou conjugê. Nos cursos de EAD, 62,07% dividem a moradia com companheiro ou conjugê, 18,39% com pais e/ou irmãos, 14,94% sozinhos e 4,60% com filhos e outros parentes.

Do total de respondentes 129 alunos, 55 discentes (42,64%) tem filhos. Analisando os números por modalidades de ensino verificou-se que no presencial 95,24% não tem filhos, e na modalidade EAD cerca de 60,92% tem filhos. Dos alunos que responderam sim a próxima questão tratava do número de filhos, sendo que na modalidade presencial 50% dos alunos possuem 1 filho e 50% possuem 3 filhos. Dos graduandos do EAD 43,40% possuem 1 filho, 32,08% possuem até 2 filhos, 15,09% têm até 3 filhos e 5,66% possuem mais de 3 filhos e 3,77% de alunos não responderam.

Em relação a instituição a qual o aluno concluiu o ensino médio, o gráfico 2 ilustra os resultados. Para os alunos do presencial a amostra está dividida em 50% na rede pública e 50% na rede privada, porém na modalidade a distância 89,66% origina-se da rede pública de ensino.

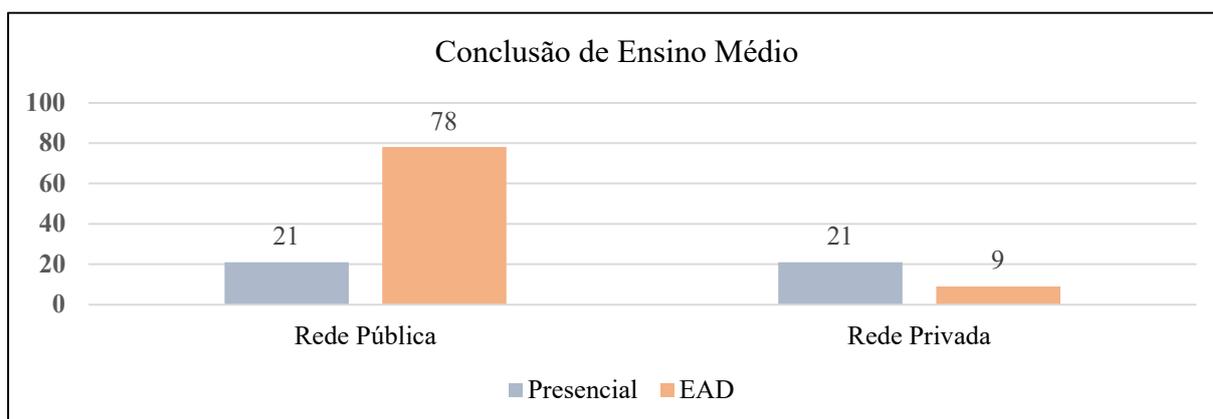


Gráfico 2 – Conclusão do Ensino Médio.
Fonte: Autores, 2022.

Quanto ao grau de escolaridade dos pais (ascendentes diretos) dos alunos: 52,38% dos alunos do presencial possuem formação até o ensino médio, 26,19% ensino superior, 16,67% possuem o ensino fundamental e 4,26% tem pós graduação. Na modalidade EAD, 50,57% dos pais possuem formação até o ensino fundamental, 31,03% no ensino médio, 12,64% em nível superior e 5,75% em pós graduação. Essa pergunta torna-se importante a pesquisa, pois alguns estudos mostram que o grau de escolaridade dos pais impacta no grau de estudo dos filhos. Barros (2006), em um estudo demonstra que ambiente familiar, contribui no nível educacional dos filhos, através da renda per capita e do nível de escolaridade dos pais, uma das explicações abordadas no estudo é que com um grau maior de educação dos pais, estes investem mais na educação dos filhos.

Outro item pesquisado foi sobre a contribuição dos alunos na renda familiar, 59,52% dos alunos da modalidade presencial contribuem com a renda familiar. Já, na modalidade EAD este percentual é de 85,06% dos alunos que têm participação ativa na renda da família.

Em relação a situação profissional dos acadêmicos, no gráfico 3 é possível observar como está distribuída a amostra:



Gráfico 3 – Situação Profissional dos Acadêmicos.
Fonte: Autores, 2022.

Dos alunos do presencial 61,90% são assalariados com carteira assinada, em comparação a 22,99% do grupo de alunos do EAD. Para a alternativa de concursado/comissionado 51,72% dos alunos encontra-se nessa situação na modalidade EAD, no presencial este percentual é apenas de 2,38%. Outro item de destaque são os alunos que são estagiários ou bolsista, representando 19,05% dos alunos do presencial e 1,15% dos alunos do EAD. Na modalidade EAD encontra-se o outros grupos de profissionais, como: autônomo, agricultor e freelance. É necessário destacar que os cursos oferecidos pela UEPG na modalidade EAD, tem como foco a área pública, o que pode tender a que os discentes dessa modalidade venham da iniciativa pública.

A pesquisa também buscou identificar quais atividades culturais ou de lazer os alunos costumam fazer no seu tempo livre, podemos observar as respostas no gráfico 4 abaixo. Verificou-se que 49,61% do total dos alunos que participaram da pesquisa citaram “descanso”, verificando os percentuais por modalidade temos que 45,24% dos alunos do presencial e 51,72% dos alunos do EAD citaram a mesmo item. Leitura e viagens são outras atividades que os alunos do presencial desempenham no tempo livre com 14,29% e 11,90% respectivamente. Os alunos da EAD além do descanso a opção outros (que englobam atividades físicas, passeio ao ar livre, tocar instrumentos) apresentou um percentual alto com 16,09%. Para os alunos do presencial nesta mesma opção estão jogos digitais e esportes com 9,52%.

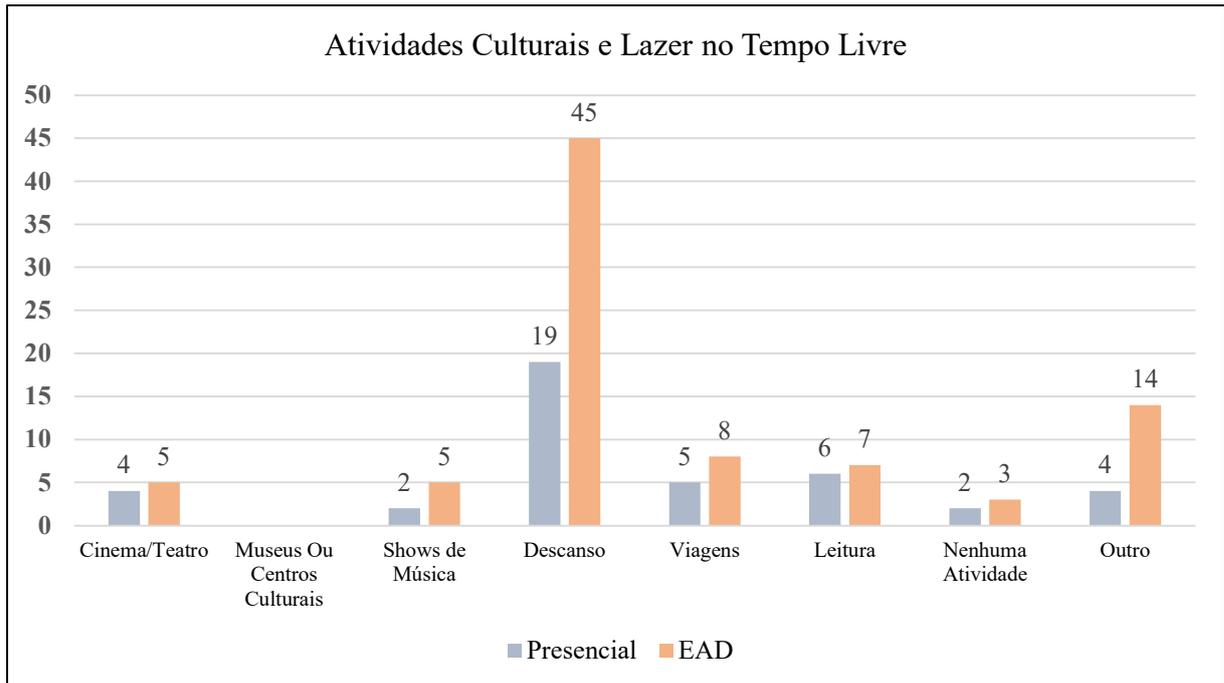


Gráfico 4 – Atividades Culturais e Lazer no Tempo Livre.
Fonte: Autores, 2022.

A pesquisa também buscou identificar quantos livros acadêmicos voltados a área de Administração os alunos leem em média por ano. Do total de alunos respondentes da pesquisa 34,88% não leram nenhum livro da área e 47,29% leem de 1 a 2 livros acadêmicos no ano. Na modalidade presencial 54,76% leem de 1 a 2 livros e 9,52% de 3 a 6 livros/ano. Na EAD são 43,68% de 1 a 2 livros/ano, 10,34% de 3 a 6 livros/ano, 8,05% de 6 a 10 livros/ano e 3,45% acima de 10 livros/ano.

4.3 ASPECTOS ACADÊMICOS

Esse bloco é composto por 3 questões que visam compreender a participação e a importância que os alunos esperam do curso.

Sobre a participação em congressos e eventos voltados a área de administração, 79,07% do total de alunos reponderam que não participaram de congressos e eventos voltados a área de estudo sendo 28,43% alunos do presencial e 71,57% alunos da EAD. Do total de alunos que participaram de congressos/eventos 48,15% que representam 13 alunos do presencial citaram a participação no Congresso ADM que é organizado pela própria universidade (UEPG), os 51,85% dos alunos do EAD, (14 alunos), citaram além do Congresso ADM, cursos e palestras oferecidos pelas prefeituras e demais empregadores, citados também Smartcities expo Curitiba. Podemos observar as respostas coletadas no gráfico 5 abaixo:

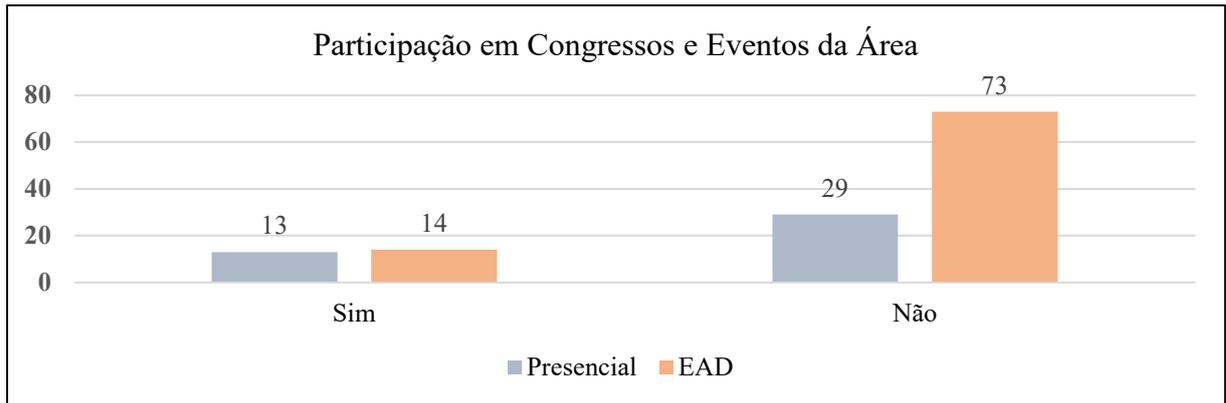


Gráfico 5 – Participação em Congressos e Eventos da Área.
Fonte: Autores, 2022.

A pesquisa visou identificar a percepção do aluno sobre se a graduação que está cursando é um diferencial para a sua posição profissional, 92,86% e 96,55% dos alunos da modalidade presencial e da modalidade a distância respectivamente, concordam que a graduação que estão participando é um diferencial para a sua carreira.

A última questão deste bloco solicitou aos participantes que classificassem, de acordo com o grau de importância, quais eram as 5 características desejáveis em um profissional de acordo com a sua opinião individual, como opção de escolha foram apresentados as seguintes itens: trabalho em equipe, trabalho individual, formação profissional, conhecimento de idiomas, equilíbrio emocional, compromisso social, capacitação no exterior, gosto por pesquisas e inovação, capacidade de comunicação/negociação, habilidade de compreensão, ética, disciplina, experiência profissional e liderança. No quadro 5, é possível verificar quais as alternativas mais citadas pelos alunos como as 5 características mais desejáveis a um profissional por ordem importância:

Importância	Modalidade	
	Presencial	EAD
1º	Capacidade de comunicação/negociação	Ética
2º	Trabalho em equipe	Trabalho em equipe
3º	Equilíbrio emocional	Formação profissional
4º	Ética	Equilíbrio emocional
5º	Disciplina	Disciplina

Quadro 5 – As 5 características mais desejáveis a um profissional.
Fonte: Autores, 2022.

O item de capacidade de comunicação/negociação foi a opção mais citada pelos alunos do presencial, o item formação profissional foi a terceira opção mais citada pelos alunos do EAD estes dois item foram os que divergiram entre os dois grupos, as demais características em grau de importância diferente foram citados pelos dois grupos pesquisados: trabalho em equipe, equilíbrio emocional, ética e disciplina.

4.4 ASPECTOS PROFISSIONAIS

Neste último bloco, foram pdescritas 5 questões, que buscaram identificar a motivação/atrativos dos alunos para a sua carreira profissional, dentro de uma escala de importância do mais importante (1) ao menos importante (5). Entre os principais resultados, destacam-se:

a) Desafios extremos (atingimento de metas desafiadoras, projetos inovadores, atividades que usem o raciocínio e habilidades múltiplas para resolução de problemas), 38,10% dos alunos do presencial consideram o desafio extremo como item de importância 2 para a carreira profissional, já os acadêmicos da modalidade a distância consideram este item com uma importância mediana (3), correspondendo 29,89% dos alunos do EAD.

b) Equilíbrio vida privada e carreira, do total dos alunos 49,61% citaram como o equilíbrio entre a vida privada e a carreira é mais importante. Dos percentuais por grupo 52,38% e 48,28% dos alunos presencial e EAD respectivamente responderam que este item é o mais importante.

c) Reconhecimento profissional, dos alunos graduandos do modelo presencial 57,14% responderam que este item é o mais importante, já os alunos do modelo EAD 47,13%, tem essa opção como a mais importante.

d) Boa remuneração, entre os alunos da modalidade presencial 47,62% citaram este item como o mais importante (1) e 42,86% citaram com a importância 2. Entre os alunos do EAD 44,83% citaram como item mais importante (1).

e) Carreira bem definida, para os alunos do presencial 76,19% citaram que este item é muito importante (entre 1 e 2) para motivação profissional, para os acadêmicos da EAD este percentual é de 62,07%.

No gráfico 6, é possível categorizar pelo grau de importância relacionadas as motivações e atrativos citados pelos alunos da modalidade presencial, sendo em 1º reconhecimento profissional, 2º equilíbrio entre vida privada e carreira, 3º boa remuneração, 4º carreira bem definida e em 5º desafios extremos.

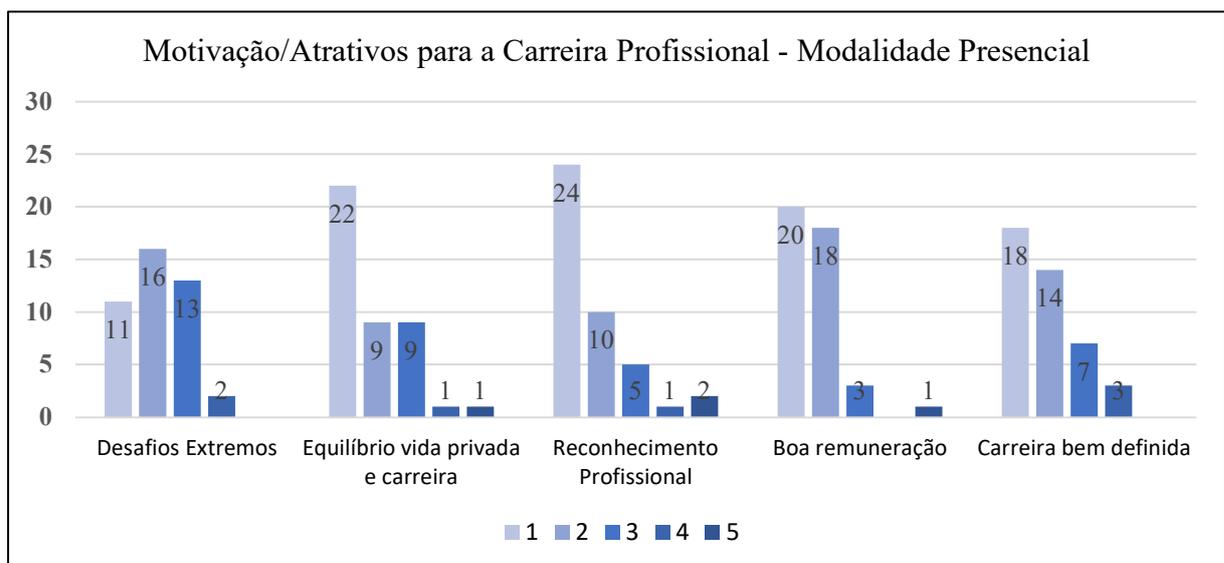
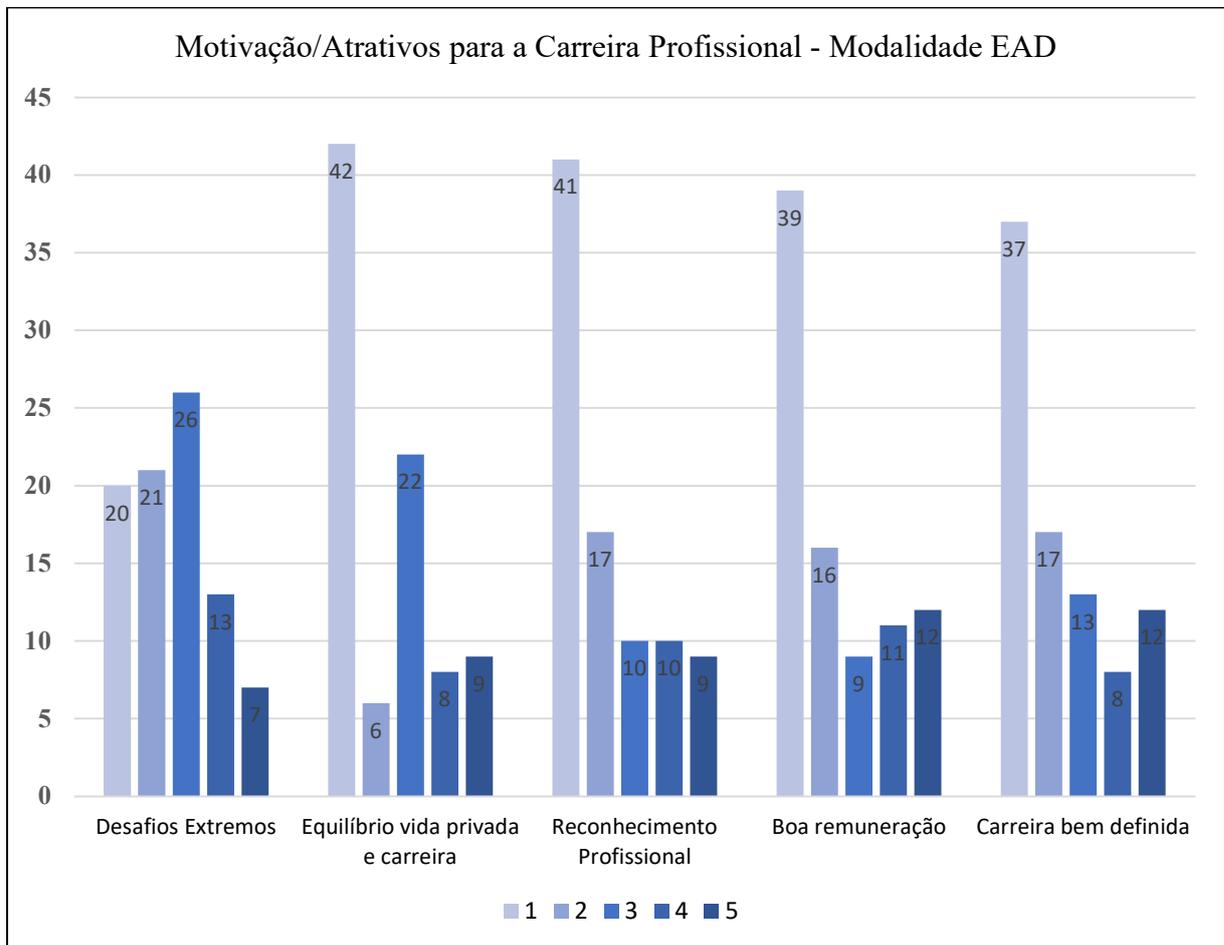


Gráfico 6 – Motivação/Atrativos para a Carreira Profissional - Modalidade Presencial

Fonte: Autores, 2022.

O gráfico 7 ilustra, o grau de importância as motivações e atrativos citados pelos alunos da modalidade EAD.



Quadro 7 – Motivação/Atrativos para a Carreira Profissional - Modalidade EAD

Fonte: Autores, 2022.

Para os alunos dessa modalidade as motivações estão classificadas com o seguinte grau de importância: em 1º equilíbrio entre vida privada e carreira, 2º reconhecimento profissional, 3º boa remuneração, 4º carreira bem definida e em 5º desafios extremos.

CONCLUSÃO

Com as respostas enviadas pelos participantes da pesquisa, podemos considerar um agente representativo de cada grupo de alunos e assim podemos elencar as principais características dessa amostra.

No primeiro bloco de perguntas sobre a identificação de respondentes, podemos verificar que os alunos que estão matriculados na modalidade de EAD, apresentam idade acima de 26 anos, incluindo alunos com mais de 50 anos. Já os alunos do presencial, verificou-se que mais de 85% estão entre 18 a 25 anos. Nas duas modalidades a grande maioria dos alunos pertencem ao gênero feminino. Em relação ao estado civil grande parte dos alunos da EAD são casados em comparação a modalidade presencial onde a maioria é solteiro.

Sobre o segundo grupo de questões mostrou que os alunos do presencial dividem a residência com pais e/ou irmãos, enquanto aos alunos do EAD dividem com companheiros ou conjúgê. Os alunos que estão matriculados na educação presencial são egressos da rede pública e privada

de forma equiparada, enquanto na EAD os alunos são grande parte da rede pública. O item que levantou a quantidade de livros acadêmicos lidos pelos alunos demonstra que os alunos do EAD leem mais livros que os alunos do presencial no período de um ano.

No terceiro bloco de questões mostrou que independente da modalidade de estudo a grande parte dos alunos não participa de congressos e eventos da área. Além de outras informações relevantes a formação acadêmica.

O último bloco de questões apontou os itens que mais atraem ou motivam os alunos na carreira profissional, sendo o reconhecimento profissional como item mais importante aos alunos do presencial e equilíbrio entre vida privada e carreira aos alunos do EAD.

Outras pesquisas já realizadas demonstraram que os alunos da EAD são mais velhos, sendo responsáveis pela renda familiar, com filhos em particular neste estudo a grande maioria ocupada cargos na área pública. Enquanto os alunos do modelo presencial são mais jovens, possuem cargos asslariados com carteira assinada, não tem filhos, moram com os pais e apresentam uma maior preocupação com o reconhecimento profissional.

Com as informações levantadas podemos descrever quais as características que cada grupo de alunos, e dessa forma podemos pensar em ações que permitam com base neste perfil intensificar metodologias de ensino.

A falta de participação com o envio das respostas impactou a pesquisa pois não podemos ter uma visão global do perfil dos alunos matriculados nos cursos citados, porém as informações da amostra já contribuem para uma melhor compreensão dos públicos e norteiam de uma melhor forma os futuros planejamentos de ensino.

Conclui-se que para cada modalidade de ensino existe uma diferença de perfil nas características básicas, como idade, situação profissional, atividades de lazer entre outras, porém em temas ligados a motivação e percepção de características de um bom profissional as respostas enviadas são muito parecidas as respostas, divergindo apenas no nível de importância de cada uma. Este artigo propõe que novos estudos sejam realizados de forma a aprofundar quais as metodologia de ensino podem e devem ser aplicadas com base nos perfis identificados neste estudo.

REFERÊNCIAS

Barros, R., Foguel, M., & Ulysea, G. (2006). Desigualdade de Renda no Brasil: Uma Análise da Queda Recente IPEA, Rio de Janeiro.

Baseggio, Karina Roberta; Muniz. Autonomia do aluno de EAD no processo de ensino e de aprendizagem. Revista Tecnologia e Sociedade, Curitiba, v. 5, n. 8, jan./jun. 2009. < <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/issue/view/177>>. Acesso em: 2 Julho 2022.

Belloni, M. L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, edição: 1999.

Brasil. Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm>. Acesso em: 2 Julho 2022.

CAJUEIRO, Roberta Lima Pimentel. Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Guia Prático do Estudante. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. CATAPAN, ARACI H; TEIXEIRA, CLARISSE S; BELLEN, HANS M; SOUZA, MÁRCIO V. Incubadoras o que são e para que servem? Via Revista. 4ª Edição. Setembro/2018. Disponível em:< <https://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2018/09/revistaVIA-4ed.pdf>>. Acesso em: 2 Julho 2022.

Carvalho ABG. Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação a Distância: Uma Abordagem Centrada na Aprendizagem. 18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN; Maceió 2007. <

https://www.academia.edu/1911580/Os_M%C3%BAltiplos_Pap%C3%A9is_do_Professor_em_Educa%C3%A7%C3%A3o_a_Dist%C3%A2ncia_Uma_Abordagem_Centrada_na_Aprendizagem>. Acesso em: 2 Julho 2022.

Coll, César. MONEREO, Carles. Psicologia da Educação Virtual. Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2010.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999

GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Godoy, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa Tipos Fundamentais. Revista de Administração de Empresas. RAE. São Paulo, v.35, n.3, p.20-29, 1995. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>>. Acesso em: 3 Julho 2022.

Foguel, D. et al. Aspectos Socioeconômicos, Acadêmicos e Profissionais. Maio 2015. Page 2. Perfil dos Estudantes de Pós-Graduação - PR2/UFRJ - 2015.<<https://app.pr2.ufrj.br/public/suporte/pr2/perfilEstudantes.pdf>> . Acesso em: 3 Junho 2022.

INSTITUTO SEMESP. Mapa do Ensino Superior no Brasil - 2022. Instituto Semesp. São Paulo, p. 1-340. 2022. Disponível em: < <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2022/06/mapa-do-ensino-superior-2022-06-23.pdf>> Acesso em: 3 Julho 2022

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - (MEC). Portal MEC. Portal MEC, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB412002.pdf>>. Acesso em: 3 Julho 2022a.

Ministério da Educação. [MEC]. Educação Superior a Distância. < <http://portal.mec.gov.br/component/content/article/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/13105-educacao-superior-a-distancia?Itemid=164>>. Acessado em 19 de julho de 2022b.

Ministério da Educação. [MEC]. Educação Superior a Distância. < <http://portal.mec.gov.br/uab>>. Acesso em: 2 Julho 2022c.

Nova Escola. O Micro invade a sala: a didática nunca mais será a mesma. Fundação Victor Civita, São Paulo, p. 10 a 17, ano XIII, N. 110, mar. /1998.

Pinto, S. S, Laurino, D. P; Lunardi, G. L. Percepção de graduandos de diferentes gerações em relação à educação a distância. Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa. Vol. 6 nº 2. 2013.< <https://revistas.uam.es/index.php/riee/article/view/3418>>. Acesso em: 2 Julho 2022.

Preti, Oreste. Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: Nead/IEUFMT, 1996.

Preti, Oreste. Educação a distância: fundamentos e políticas. Cuiabá: EDUFMT, 2009.

Preti, Oreste Educação a distância: fundamentos e políticas / Oreste Preti. - Cuiabá : EdUFMT, 2011.< https://www.academia.edu/33840291/EDUCA%C3%87%C3%83O_A_DIST%C3%82NCIA>. Acesso em: 2 Julho 2022.

Rodrigues. Cleide Aparecida Faria, Schmidt. Leide Mara, Marinho, Hermínia Bugeste. Tutoria em Educação a Distância. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2011. < <http://ri.uepg.br/riuepg/handle/123456789/944?show=full>>. Acesso em: 2 Julho 2022.

Sá, I. Educação a distância: processo contínuo de inclusão social. Fortaleza: CEC, 1998, p.47.

Tori, R. Cursos híbridos ou blended learning. In: In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.). Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Person Education do Brasil, 2009.